

Sintaxe 01 – Introdução à Sintaxe

Olá, professor!

Concluimos o Bloco 2 de nosso curso.

Neste momento, é imprescindível que o professor faça uma revisão com seus alunos, preparando-os para a etapa seguinte. Neste Bloco 3, estudaremos a primeira parte da sintaxe e seus alunos precisam estar afinados com os conceitos anteriores e os raciocínios propostos.

Seu aluno está preparado para a etapa seguinte? Esta resposta é absolutamente necessária para que a etapa seguinte não apresente grande dificuldade, como é bastante comum: “Odeio sintaxe”, “Sintaxe é muito complexa”...

Então vamos lá.

1. A Frase

Conduza seus alunos:

Olá, pessoal... Parabéns pelo esforço até aqui!

Obviamente ainda temos muitas dúvidas, já que estudamos bastantes assuntos.

Mas agora vamos juntar tudo que aprendemos... Tudo em função da mensagem... daquilo que queremos comunicar e, ainda mais, precisamos que esta mensagem seja entendida de forma completa!

Ou seja: temos a mensagem, que é nossa ideia mental e precisamos organizar esta ideia através de palavras, que serão escritas dentro de uma ordem, dentro de uma ESTRUTURA.

Então temos uma ideia na cabeça:

(Fale apenas) Eu quero ser feliz.

E precisamos escrever esta mensagem:

(Escreva uma a uma e leia em voz alta!)

Eu ser quero feliz.

Ser eu quero feliz.

Quero eu feliz ser.

Eu ser feliz quero.

...

Eu ser quero feliz.

Percebeu que usamos várias estruturas? Algumas não funcionaram! Outras funcionaram mais ou menos. E uma delas mostrou-se a melhor estrutura! Ou seja, há uma sequência mais eficiente que as outras!

Então podemos concluir que:

1. Uma mensagem pode ter várias estruturas.
2. Cada estrutura pode funcionar ou não!
3. Podemos ter várias estruturas corretas, que traduzam a mensagem.
4. Há sempre uma estrutura perfeita para cada mensagem.

Uma coisa é certa: independentemente da estrutura usada; a mensagem, para ser entendida em sua plenitude, deve estar COMPLETA.

E como sabemos, uma mensagem completa é chamada de...

FRASE

Vamos fazer um teste? (Escreva e fale e espere a resposta. Questione, conduza... Cuidado com seu tom de voz, ele pode denunciar a resposta. Induza seu aluno ao erro. Depois dê a resposta e faça comentários uma a uma.)

É frase ou não?

Menino comeu doce. (Sim, mensagem completa.)

A menina comprou... (Não, mensagem incompleta, falta ALGO, o que foi comprado, um substantivo!)

Fogo! (Sim, mensagem completa, uma interjeição ou palavra-frase.)

Quem é ele? (Sim, uma pergunta completa!)

Pedro bola azul. (Não, mensagem incompleta, falta o tempo, a ação, o verbo!)

Mas em “Fogo!” não há verbo?

Há uma ação subentendida e um tempo “presente” – O prédio está pegando fogo!”

Frase

É toda mensagem de sentido completo, podendo ser formada por uma só palavra ou por várias, podendo ter verbos ou não. A frase exprime, através da fala ou da escrita:

ideias

emoções

ordens

perguntas

A frase se define pelo seu propósito de comunicação, ou seja, pela capacidade de, numa troca linguística, transmitir um conteúdo satisfatório e entendível.

Podemos concluir, então, que há dois tipos de frases:

Frases com verbo – Frases Verbais.

Frases sem verbos – Frases Nominais.

Quando falamos, a frase é enriquecida pela entoação, que indica nitidamente seu início e seu fim. Ainda podemos ter gestos, expressões faciais, o olhar, além de ser complementada pela situação em que o falante se encontra. Isso tudo contribui que frequentemente surjam frases muito simples, formadas por apenas uma palavra.

Observe:

Rua!

Ai!

Ali...!

Essas palavras, faladas diante do ouvinte, são suficientes para estabelecer uma comunicação completa.

Na língua escrita, a entoação é substituída pelos sinais de pontuação, que procuram “imitar” a melodia da voz.

Tipos de Frases

Existem alguns tipos de frases cuja entoação é mais ou menos previsível, de acordo com o sentido que transmitem. São elas:

a) Frases Interrogativas: ocorrem quando uma pergunta é feita pelo emissor da mensagem. São empregadas quando se deseja obter alguma informação. A interrogação pode ser direta ou indireta.

Você aceita um copo de suco? (Interrogação direta)

Desejo saber se você aceita um copo de suco. (Interrogação indireta)

b) Frases Imperativas: ocorrem quando o emissor da mensagem dá uma ordem, um conselho ou faz um pedido, utilizando o verbo no modo imperativo. Podem ser afirmativas ou negativas.

Faça-o entrar no carro! (Afirmativa)

Não faça isso. (Negativa)

Dê-me uma ajudinha com isso! (Afirmativa)

c) Frases Exclamativas: nesse tipo de frase o emissor exterioriza um estado afetivo. Apresentam entoação ligeiramente prolongada.

Por Exemplo:

Que prova difícil!

É uma delícia esse bolo!

d) Frases Declarativas: ocorrem quando o emissor constata um fato. Esse tipo de frase informa ou declara alguma coisa. Podem ser afirmativas ou negativas.

Obrigaram o rapaz a sair. (Afirmativa)

Ela não está em casa. (Negativa)

e) Frases Optativas: são usadas para exprimir um desejo.

Por Exemplo:

Deus te acompanhe!

Bons ventos o levem!

De acordo com a construção, as frases classificam-se em:

Frase Nominal: é a frase construída sem verbos.

Exemplos:

Fogo!

Cuidado!

Belo serviço o seu!

Trabalho digno desse feirante.

Frase Verbal: é a frase construída com verbo.

Por Exemplo:

O sol ilumina a cidade e aquece os dias.

Os casais saíram para jantar.

A bola rolou escada abaixo.

2. A Oração

Então...

Sabemos que FRASE é uma mensagem completa!

Mas há também as mensagens incompletas, não podemos esquecê-las!

Observe:

Almas, paixões, culpados...

É uma mensagem: diz alguma coisa!

Não é uma mensagem completa: não é uma frase!

Mas apresenta uma estrutura: sequência de substantivos separados por vírgulas!

Temos uma estrutura não frasal!

Observe agora:

Eles chegaram cedo.

É uma mensagem: diz alguma coisa!

É uma mensagem completa: é uma frase!

Apresenta uma estrutura: substantivo – verbo - advérbio!

Temos uma estrutura frasal!

Podemos notar que:

Temos dois tipos de “ESTRUTURAS”:

Uma com verbo – estrutura verbal.

Outra sem verbo – estrutura não-verbal!

É essa estrutura verbal que vamos estudar detalhadamente a partir de agora.

A estrutura verbal é uma sequência de palavras (mensagem) que pode ser completa (frase) ou não. A estrutura verbal é caracterizada pela presença de um **VERBO**, não por ser completa ou incompleta.

Essa estruturação em torno de um verbo, que é a **PALAVRA** por si só, traz sempre o fator **TEMPO**, quando a mensagem consegue **DIZER, FALAR, TRANSMITIR** uma ideia, ou seja, uma **ORAÇÃO**.

Oração é a estrutura verbal de uma mensagem, seja ela completa (frase) ou não!

O que nos leva a concluir que:

1. **Nem toda oração é uma frase e nem toda frase é uma oração.**
2. **Há oração que não é frase** - Ele comprou um... - (É oração, pois contém verbo. Não é frase, pois não é uma mensagem completa.)
3. **Há frase que não é oração** – Belo trabalho, o seu! – (É frase, pois possui sentido completo. Não é oração, pois não existe um verbo em sua estrutura.)
4. **Há orações que são frases** – Ele dormiu. - (É frase, pois possui sentido completo. É oração, pois existe um verbo em sua estrutura.)

Importante enfatizar esta diferença entre FRASE e ORAÇÃO:

Frase – relativa à ideia – mensagem completa!

Oração – relativa à estrutura – presença do verbo!

Aqui cabe uma pausa para que os alunos assimilem estas informações e pratiquem exercícios objetivando a diferenciação entre frase e oração e as características de cada uma delas.

Continue o aprofundamento em “orações”.

A partir de agora, ao analisarmos uma mensagem, teremos sempre dois aspectos a serem observados:

A mensagem em si – FRASE.

A sua estrutura verbal – ORAÇÃO.

Observe:

A menina comprou um doce.

Sob o aspecto frasal: é uma mensagem completa, apresenta substantivos, verbo e artigos.

Sob o aspecto oracional: apresenta um verbo, um sujeito que gera o verbo e elementos acessórios!

É importante que seu aluno não confunda, mais adiante, as classes gramaticais e as funções sintáticas, então prepare o terreno agora, mostre que as funções existem dentro de uma estrutura.

Na frase, “menina” é um substantivo que indica um ser e sua situação!

Na oração, a palavra “menina” é um substantivo que exerce uma função determinada dentro desta estrutura, no caso, a função de sujeito.

Não fale ainda sobre “Funções Sintáticas”, induza seu aluno a entender o que é uma função, com o conhecimento que ele já tem, como: Dentro da estrutura de um time de voleibol, um jogador (substantivo) pode exercer a FUNÇÃO de atacante (sujeito).

Crie exemplos perfeitos, paralelos evidentes, usando o conhecimento que seu aluno já possui!

É este o momento de fazer estas associações.

Conclua este Treinamento:

1. Releia toda a teoria e faça um resumo do conteúdo. (use nossos modelos de resumos.)
2. Faça Mapas Mentais dos principais tópicos.
3. Retorne ao site e realize o Treinamento Online.

Bons estudos.